

Usando Pacotes do R para o Manuseio de Dados

Marcelo Ventura Freire (EACH/USP)

Contents

Usando Pacotes do R para o Manuseio de Dados	1
Pacotes no R	1
Atividades de Manuseio de Dados	3
<i>Pipe</i>	4
Lendo, Importando, Escrevendo	10
Visualização dos Dados e da sua Estrutura	10
Manuseio das variáveis do conjunto de dados	11
Manuseio das observações do conjunto de dados	11
Convertendo entre os formatos longo e largo	11
Manuseio de arquivos	12
<i>Manuseio das observações e das variáveis</i>	12
<i>Agregação os dados de um conjunto de dados</i>	12
<i>Junção de conjuntos de dados</i>	12

Usando Pacotes do R para o Manuseio de Dados

O que veremos

- Pacotes no R
- Pacotes do R para o Manuseio de Dados

Pacotes no R

O R e os seus Pacotes

O software estatístico livre, gratuito e *open source* R possuía em 04/07/2016 mais de 8700 **pacotes** ou bibliotecas (*packages*) de funções e rotinas disponíveis em código fonte e código executável no repositório público de pacotes do site *Comprehensive R Archive Network* (CRAN).

<https://cran.r-project.org/web/packages/>

Cada pacote é uma contribuição voluntária de pesquisadores e desenvolvedores do planeta inteiro e implementa algum conjunto específico de funcionalidade.

IMPORTANTE: Antes de tentar implementar na unha algum método, verifique se já não existe um pacote que execute o método de que voce precisa.

Funcionalidades de um Pacote

As funcionalidade que cada pacote implementa podem ser

- uma ou mais técnicas analísticas estatísticas
- um ou mais conjuntos de dados de acesso público
- um ou mais métodos gráficos
- um ou método de acesso a dados externos ao R, podendo ser
 - formatos proprietários de outros programas, estatísticos ou não
 - acesso a dados na internet
- entre outros

Pacotes Padrão e Adicionais

Cerca de 50 pacotes básicos são instalados automaticamente durante a instalação do R no computador.

Os outros cerca de 8700 pacotes devem ser instalados individualmente conforme o interesse ou necessidade do usuário por mais funcionalidades.

Utilização dos Pacotes

Dos cerca de 50 pacotes instalados automaticamente com o R, apenas 6 são carregados automaticamente quando o R é iniciado.

Todos os outros pacotes instalados automática ou manualmente no R precisam ser carregados manualmente pelo usuário para que suas funcionalidades sejam utilizadas durante a execução do programa R.

Utilizando Pacotes

IMPORTANTE:

Uma vez carregado um pacote, todas as suas funcionalidades continuam disponíveis para o usuário até o fim da execução do R.

Não precisa carregar novamente na mesma execução do R um pacote para utilizar as suas funcionalidades.

Instalando Pacotes

Execute o seguinte comando para instalar um pacote em R

```
install.packages("nome")
```

em que "nome" entre aspas é o nome do pacote.

Por exemplo, execute o seguinte comando para instalar o pacote `sem`, que tem funcionalidades de modelagem de equações estruturais.

```
install.packages("sem")
```

Você vai precisar ter conexão com a internet para executar esse comando de instalação.

Vendo os Pacotes já Instalados

Execute o seguinte comando para ver o nome dos pacotes já estão instalados no R

```
rownames(installed.packages())
```

ou execute o seguinte comando para ver todas as informações sobre os pacotes instalados,

```
installed.packages()
```

Carregando Pacotes no R

Execute o seguinte comando para carregar um pacote no R

```
library(nome)
```

em que `nome` sem aspas é o nome do pacote já instalado.

Por exemplo, execute o seguinte comando para carregar as funcionalidades de modelagem de equações estruturais.

```
library(sem)
```

Se Você Estiver Rodando o RStudio

Basta olhar a aba **Packages** para ver quais pacotes estão instalados e clicar no botão **Install** para abrir a caixa de diálogos de instalação de pacotes.

Atividades de Manuseio de Dados

Atividades de Manuseio de Dados

1. *Pipe*
2. Lendo/importando/escrivendo/exportando
3. Visualização dos dados e da sua estrutura
4. Manuseio das variáveis do conjunto de dados
5. Manuseio das observações do conjunto de dados
6. Convertendo entre os formatos longo e largo
7. Manuseio de arquivos
8. *Manuseio das observações e das variáveis*
9. *Agregação os dados de um conjunto de dados*
10. *Junção de conjuntos de dados*

Pipe

O Que é Pipe?

Modo de organizar o trabalho com o conjunto de dados através do uso de *pipe* (tubulação ou encanamento), um conceito oriundo do Unix.

Muitas vezes, para obter os dados que queremos, precisamos realizar uma sequência de operações no conjunto de dados inicial:

- A partir de um conjunto de dados (*data frame*) inicial, fazemos alguma operação ou transformação que gera um segundo conjunto de dados;
- a partir desse segundo conjunto de dados, fazemos alguma outra operação ou transformação que gera um terceiro conjunto de dados;
- e assim por diante, até obtermos o conjunto de dados que queríamos no início

Exemplo Didático 1

Queremos calcular a média geométrica dos valores 1, 2, 3 e 4

$$MG = \sqrt[n]{x_1 \cdot x_2 \dots x_n}$$

$$MG = \exp \left(\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n \log(x_i) \right)$$

- Não é o exemplo mais realista do mundo, mas permite explicitar como funciona o conceito de *pipe*.

Exemplo Didático 1

Precisamos

1. Calcular o logaritmo desses valores
2. Calcular a média desses logaritmos
3. Calcular a exponencial dessa média

É possível organizar de diversas formas o programa que vai realizar essas tarefas.

Exemplo Didático 1

Implementação 1

```
valores <- c(1, 2, 3, 4)
logaritmos <- log(valores)
média <- mean(logaritmos)
média.geométrica <- exp(média)
```

- As etapas estão na ordem em que pensamos
- Não precisamos de nenhum dos valores intermediários `logaritmos` e `média`

Exemplo Didático 1

Implementação 2

```
valores <- c(1, 2, 3, 4)
média.geométrica <- exp(mean(log(valores)))
```

- Está mais sucinto
- Mas as etapas estão na ordem inversa em que pensamos
- Acabamos lendo de fora para dentro, o que torna mais difícil
 - escrever seu próprio código,
 - ler o código que outros escreveram,
 - ler o código que você mesmo escreveu há dois anos atrás

Exemplo Didático 1

Implementação 3

```
library(magrittr) # para conseguir usar o operador %>%
valores <- c(1, 2, 3, 4)
média.geométrica <- valores %>% log() %>% mean() %>% exp()
```

- Está mais sucinto
- As etapas estão na ordem em que pensamos
- O que aconteceu aqui?
 1. O conjunto de dados `dados` serviu de entrada para `log()`
 2. O resultado de `log()` serviu de entrada para `mean()`
 3. O resultado de `mean()` serviu de entrada para `exp()`
 4. O resultado de `exp()` foi armazenado em `média.geométrica`

Exemplo Didático 2

Queremos analisar os índices de massa corporal (IMC) de 20 participantes que relataram seus nomes, idades (em anos), pesos (em kg) e estatura (em cm).

Esses dados foram digitados previamente e salvos em um arquivo de texto com as informações separadas por vírgulas (CSV – *comma separated values*).

nome	idade	peso	estatura
Alex	22	80	180
Bia	33	60	150
...			
Tânia	25	70	170

Exemplo Didático 2

Para isso, precisamos:

1. ler o conjunto de dados salvo em um arquivo texto;
2. excluir observações em que falem peso, estatura ou ambos;
3. calcular o IMC de cada respondente;
4. salvar os IMCs obtidos para analisar mais adiante.

Exemplo Didático 2

Implementação 1

```
dados <- read.csv("respostas.txt")
faltante.peso <- is.na(dados$peso)
faltante.estatura <- is.na(dados$estatura)
faltante <- missing.peso | missing.estatura
dados <- dados[!faltante, ]
imc <- dados$peso / dados$altura ^ 2
```

Exemplo Didático 2

Implementação 1

- Não precisava criar as variáveis `faltante.peso`, `faltante.estatura` e `faltante`
- Não tem mais o conjunto de dados originais
 - Se precisar dele, vai ter que ler de novo
- Não salvou o IMC dentro do conjunto de dados, mas sim em uma variável externa

Exemplo Didático 2

Implementação 2

```
dados <- read.csv("respostas.txt")
dados1 <- dados[!(is.na(dados$peso) | is.na(dados$estatura)), ]
dados1$imc <- dados1$peso / dados1$altura ^ 2
```

Exemplo Didático 2

Implementação 3

```
dados <- read.csv("respostas.txt")
dados1 <-
  dados %>%
  filter(!(is.na(peso) | is.na(estatura))) %>%
  mutate(imc = peso / altura ^ 2)
```

Exemplo Didático 2

Implementação 4

```
dados <- read.csv("respostas.txt")
dados1 <-
  dados %>%
  filter(!(is.na(peso))) %>%
  filter(!(is.na(estatura))) %>%
  mutate(imc = peso / altura ^ 2)
```

Exemplo Didático 3

A partir de um conjunto de dados `flight` de voos partindo de um aeroporto, queremos as médias dos atrasos de decolagem por hora para cada hora com mais de 10 decolagens.

Exemplo Didático 3

Implementação 1

```
temp1 <- filter(flights, !is.na(dep_delay))
temp2 <- group_by(temp1, date, hour)
temp3 <- summarise(temp2, delay = mean(dep_delay), num = n())
hourly_delay <- filter(temp3, num > 10)
```

Exemplo Didático 3

Implementação 2

```
hourly_delay <-
  filter(summarise(group_by(filter(flights, !is.na(dep_delay)), date, hour),
    delay=mean(dep_delay), num = n()), num > 10)
```

Exemplo Didático 3

Implementação 2 mais legível

```
hourly_delay <-
  filter(
    summarise(
      group_by(
        filter(
          flights,
          !is.na(dep_delay)
        ),

```

```

        date, hour
      ),
      delay = mean(dep_delay),
      num = n()
    ),
    num > 10
  )

```

Exemplo Didático 3

Implementação 3

```

hourly_delay <-
  flights %>%
  filter(!is.na(dep_delay)) %>%
  group_by(date, hour) %>%
  summarise(delay = mean(dep_delay), num = n()) %>%
  filter(num > 10)

```

Pacote no R que implementam *piping*

1. Pacote magrittr: %>%, %T>%, %<>%
2. Pacote pipeR: %>>%

Como Funciona um *Pipe*?

O código

```

saída.1 <- função.1(dados, opções.1)
saída.2 <- função.2(saída.1, opções.2)
resultado <- função.3(saída.2, opções.3)

```

sem *pipes* vira

```

resultado <-
  dados %>%
  função.1(opções.1) %>%
  função.2(opções.2) %>%
  função.3(opções.3)

```

Como Funciona o Operador %>%?

O resultado da expressão antes do %>% vira o primeiro argumento da função depois do %>.

```
valores %>% log()
```

é o mesmo que


```
log(valores)
```

Como Funciona o Operador %>%?

O resultado da expressão antes do %>% vira o primeiro argumento da função depois do %>%.

```
flights %>% filter(!is.na(dep_delay)) %>% group_by(date, hour)
```

é o mesmo que

```
filter(flights, !is.na(dep_delay)) %>% group_by(date, hour)
```

que é o mesmo que

```
group_by(filter(flights, !is.na(dep_delay)), date, hour)
```

Como Funciona o Operador %<>%?

Realiza todas as operações e substitui o conjunto de dados original com o conjunto de dados resultante final

```
dados %<>%  
  filter(!is.na(peso)) %>%  
  filter(!is.na(estatura)) %>%  
  mutate(imc = peso / estatura ^ 2) %>%  
  select(-nome, -idade)
```

é o mesmo que

```
dados <-  
  dados %>%  
  filter(!is.na(peso)) %>%  
  filter(!is.na(estatura)) %>%  
  mutate(imc = peso / estatura ^ 2) %>%  
  select(-nome, -idade)
```

Quando Isso Fura

Em algumas situações, o resultado de uma função precisa ser passado como segundo argumento da função seguinte. O que fazer?

1. Não usar *pipes* (solução para ontem) ou
2. Adotar o seguinte uso do operador %>%

```
resultado <- dados %>%  
  função.1(opções.1, .) %>%  
  função.2(opções.2a, ., opções2b)
```

em que o ponto . indica onde entrará a saída da função anterior. 3. Para situações mais complicadas - Leia a documentação dos pacotes *magrittr* e *pipeR* - Procure no Stack Overflow por exemplos de código - ***Só quando voce não estiver com a corda no pescoço***

Lendo, Importando, Escrevendo

Lendo, Importando, Escrevendo

1. Lendo e Escrevendo
 1. Pacote base: `save` e `load`
2. Importando
 1. Pacote `utils`
 1. `tar`, `untar`, `zip` e `unzip`
 2. `read.csv`, `read.csv2`, `read.delim`, `read.delim2` e `read.table`
 2. Pacote `foreign`: `read.dta` (Stata), `read.epiinfo` (EpiInfo), `read.mpt` (Minitab), `read.spss` (SPSS)
 3. Pacote `readxl`: `excel_sheets`, `read_excel` (Excel)

Pacote base

1. `save`: salva objetos para uma próxima execução do R
2. `load`: carrega objetos salvos em uma execução anterior do R

```
save(obj.1, obj.2, ..., obj.n, file = "arquivo.R")  
load("arquivo.R")
```

Pode salvar *qualquer* tipo de objeto: conjuntos de dados, funções, listas

Pacote `utils`

1. `tar`, `untar`, `zip` e `unzip`
2. `read.csv`, `read.csv2`, `read.delim`, `read.delim2` e `read.table`

Pacote `foreign`

1. ``read.dta`` (Stata)
2. ``read.epiinfo`` (EpiInfo)
3. ``read.mpt`` (Minitab)
4. ``read.spss`` (SPSS)

Pacote `readxl`

1. ``excel_sheets``
2. ``read_excel``

Visualização dos Dados e da sua Estrutura

Visualização dos Dados e da sua Estrutura

1. Pacote base

1. `summary`, `table`,
2. `unique`
2. Pacote `utils`
 1. `str`
 2. `fix`
 3. `head` e `tail`

Manuseio das variáveis do conjunto de dados

Manuseio das variáveis do conjunto de dados

1. Pacote `base` `is.*` (funções de verificação de tipos) `as.*` (funções de conversão de tipos), `cut` `ifelse` `gsub` `iconv` `paste` e `paste0`
2. Pacote `dplyr` `select` e `rename` `mutate` e `transmute`
3. Pacote `tidyr` `separate` `unite`
4. Pacote `car` `recode`
5. Pacote `lubridate` (processamento de strings de data e hora)

Manuseio das observações do conjunto de dados

Manuseio das observações do conjunto de dados

1. Pacote `base`
 1. `grep*`
 2. `regex*`
 3. `is.na`, `is.nan`, `is.null`, `is.infinite`
 4. `any`, `all`
2. Pacote `dplyr`
 1. `filter`
 2. `arrange`

Convertendo entre os formatos longo e largo

Convertendo entre os formatos longo e largo

1. Pacote `reshape2`
 1. `melt`
 2. `cast`
 3. `acast` e `dcast`
 4. `recast`
2. Pacote `tidyr`
 1. `gather`
 2. `spread`

Manuseio de arquivos

Manuseio de arquivos

1. Pacote base
 1. `get.wd`, `set.wd`
 2. `dir`, `dir.create`, `dirnames`
 3. `list.*`
 4. `file.*`

Manuseio das observações e das variáveis

Manuseio das observações e das variáveis

1. Pacote `data.table`

Agregação os dados de um conjunto de dados

Agregação os dados de um conjunto de dados

1. Pacote base
 1. `by`
 2. `apply`, `*apply`
2. Pacote `dplyr`
 1. `group_by`
 2. `summarise`

Junção de conjuntos de dados

Junção de conjuntos de dados

1. Pacote base
 1. `cbind`, `rbind`
 2. `merge`
2. Pacote `reshape`
 1. `merge_all`
3. Pacote `dplyr`
 1. `*_join`